Cidade da Praia, 09 Jan (Inforpress) - O presidente da Cruz Vermelha de Cabo Verde, Mário Moreira, revelou hoje, na Cidade da Praia, que a instituição recebeu até o momento, nas três contas existentes em bancos do país cerca de 8.500 contos. Mário Moreira, que falava à Inforpress no âmbito da entrega de donativos angariados pela Associação dos Imigrantes nos Açores (AIPA), numa campanha que teve lugar em Açores (Portugal), sob o lema “Um abraço dos Açores para Cabo Verde” a favor dos desalojados da Ilha do Fogo adiantou, ainda que a CVCV vai continuar a fazer o apelo de apoio e donativos de géneros alimentares. Isto porque, sublinhou, iniciámos a segunda fase de ajuda aos deslocados, momento que necessita de reforço não só alimentar, mas também monetário, pois, o nosso grande desafio é fazer com que as pessoas voltarem a vida activa, pelo que deve ser feita de forma sustentável. Já no que respeita a bens de primeira necessidade e materiais, Mário Moreia disse que, contabilizando tudo quanto foi entregue directo à instituição, o total ronda as 30 mil toneladas de bens de primeira necessidade que se angariou durante toda a campanha. “Os bens de primeira necessidade, neste momento, já não são muitos, pois, o que temos dá para a disponibilização de cestas básicas e confecção de refeições por volta de um mês. Por este motivo, achamos que devemos continuar com a campanha visando o sucesso desta missão”, sustentou. Quanto à entrega de bens colhidos por diversas associações nos países onde residem emigrantes cabo-verdianos, o presidente da CVCV adiantou ter recebido varias promessas, mas que só recebeu, até presente data, donativos da comunidade de New Jersey e Califórnia, nos Estados Unidos. O dinheiro recebido de New Jersey, à volta de 2.700 dólares (cerca de 240 contos), segundo disse, veio com indicações de se disponibilizar 900 dólares à igreja paroquial e as duas outras frações de 900 dólares para os centros de Monte Grande e Achada Furna. “Há várias propostas de ajuda, pelo que esperamos vir a recebe-los. Com a Holanda temos apenas uma proposta de apoio da Cruz Vermelha de Holanda, bem como ajuda da comunidade da França que está sendo caminhada”, conclui. PC Inforpress/Fim